



AÇÕES DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE NA ÁREA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA PARA ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ACARAÚ-CE.

Julyara Maria Lira Silva¹, Maria Danila Araújo¹, Marcelo de Oliveira Teles de Menezes²

¹Graduadas em Tecnologia em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. e-mail: julyaramaria.lirasilva@gmail.com

²Mestre docente do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. e-mail: teles@ifce.edu.br

Resumo: Considerando a atual demanda por recursos naturais e o uso indiscriminado de matérias primas, torna-se necessário a inserção do estudo das questões ambientais no ambiente escolar público de forma a expandir a valorização e preservação do meio ambiente. Dentre as diversificadas formas de trabalhar a educação ambiental nas escolas, destaca-se os projetos de EA que são desenvolvidos nas escolas com a finalidade de sustentar a criatividade e o raciocínio dos alunos por meio de atividades que assimilam teoria e prática. O trabalho foi desenvolvido com o intuito de avaliar a atuação da Secretaria de Meio Ambiente nas escolas de ensino público da cidade de Acaraú-CE na área de educação ambiental, além de conscientizar a comunidade sobre a mudança de hábitos no sentido de preservar o meio ambiente. As atividades de EA foram realizadas no mês de outubro de 2011, onde foram realizadas palestras, oficinas, mobilizações, além de reciclagem de materiais. Com as atividades foi possível verificar a conscientização da comunidade por meio das exposições orais sobre a importância da EA e pelo comprometimento dos mesmos em disseminar a importância da EA.

Palavras-chave: educação ambiental, escolas públicas, mobilização, sustentabilidade

1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental deve ser trabalhada na escola não por ser apenas uma exigência do Ministério da Educação, mais por que acredita-se que esta é uma forma bastante eficaz para que desde criança, o ser humano aprenda a valorizar e preservar o meio ambiente.

Mais do que ensinar termos técnicos e definições, é dever da escola ensinar a amar e valorizar o meio ambiente, reconhecendo este como um lar, respeitando e preservando, para isso, faz-se necessário que os próprios professores entendam o ambiente como tal, sem distinguir entre casa, rua e escola.

Dentre as várias maneiras de trabalhar a educação ambiental, destaca-se os projetos de EA, que podem e devem ser desenvolvidos nas escolas, com finalidade de sustentar a criatividade e o raciocínio dos alunos através de atividades dinâmicas e participativas, unindo teoria e prática.

A educação ambiental foi formalmente instituída, no Brasil, pela Lei federal de 6.938, sancionada a 31 de agosto de 1981, que criou a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA). Essa lei foi um marco histórico na institucionalização da defesa da qualidade ambiental brasileira. Foi fruto de luta conjunta de parlamentares esquerdistas do senado brasileiro, ONGs e outros atores ambientais e acadêmicos (PEDRINI, 2008).

Segundo Pedrini (2008), além da criação da PNMA, ouvem ainda a criação do Sistema Nacional Do Meio Ambiente (Sisnama), que possibilita organicidade a todas as instâncias de ação, principalmente governamentais: O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que deliberava sobre as medidas legais para a instrumentalização da PNMA: O Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental no Brasil, que certificava e organizava os agentes ambientais.

Como toda temática em fase de afirmação, a Educação Ambiental recebeu varias definições ao longo da sua escalada evolucionariam, de qualquer forma, essas evoluções conceituais têm sido vinculadas ao conceito de meio ambiente e ao modo como este era percebido (DIAS, 1949).



Em 1970 a IUCN definiu a Educação Ambiental como um processo de valores e de esclarecimentos e conceitos que permitam o desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias para entender e apreciar as inter – relações entre o homem, sua cultura e seu ambiente biofísico circunjacente.

Segundo Mellows (1972) a Educação Ambiental seria um processo no qual deveria ocorrer um desenvolvimento progressivo de um senso de preocupação com o meio ambiente, baseado em um completo e sensível entendimento das relações do homem com o ambiente a sua volta.

No entanto, o conceito mais atualizado para esse tema está contido na Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999, que define a Educação Ambiental como sendo os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Os desafios para a Educação Ambiental no País se resumem em quatros, o primeiro desses desafios é a própria busca de uma sociedade democrática e socialmente justa, o segundo trata de compreender a interdependência entre ambiente e sociedade, o terceiro aponta para a necessidade de que haja um compromisso com a transformação social e com a vivência efetiva de ações transformadoras e o quarto e último refere – se à necessidade de constante busca do conhecimento, sobretudo em função das mudanças na escola e na magnitude dos impactos sociais e ambientais (RUSCHEINSKY, 2002).

Para Ruscheinsky (2002), esses quatros desafios se articulam e formam um conjunto para o fortalecimento do exercício da cidadania como expressão da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A educação ambiental tem por objetivo, atingir o público em geral, partindo do princípio de que todas as pessoas devem ter oportunidade de acesso às informações que lhes permitam participar ativamente na busca de soluções para os problemas ambientais atuais (MARCATTO, 2002).

A extensão Ambiental surge como um problema que atinge as universidades, os sistemas de conhecimentos, a formação de profissionais e a crescente necessidade de educação voltada para um novo perfil de desenvolvimentos, onde transite entre a economia, ecologia e a justiça social, de forma que promova a igualdade entre todos, pois a crise ambiental não é somente uma crise ecológica, e sim uma crise de pensamentos da civilização (TRISTÃO, 2004).

A educação ambiental tem sido cogitada como uma das ações capazes de colaborar na transformação do padrão de degradação socioambiental vigente em nossa sociedade. Assim, a escola foi uma das primeiras instituições a observar esse processo da ambientalização, se responsabilizando a melhorar a qualidade de vida da população através da informação e conscientização (SEGURA, 2001).

Faz – se necessário que a escola ofereça meios para seus alunos participem e se manifestem, criando a sua consciência crítica e comprometida com o meio ambiente, pois os educadores têm um papel fundamental na inclusão da educação ambiental e o docente como medidor, deve ter como visão maior, a transformação de hábitos, mobilizando os discentes para formação da consciência ambiental (TRINDADE, 2011).

Assim, verifica – se que a questão ambiental se tornou um tema bastante debatido em todos os meios, baseado na crescente degradação ambiental existente atualmente e pelo fato de que um ambiente equilibrado reflete na qualidade de vida das pessoas. Por meio desse contexto, surge a questão dos resíduos sólidos como uma das áreas mais poluentes para a questão ambiental, verificando assim a necessidade da conscientização tanto através da coleta seletiva como do reuso (CAVALCANTI, 1994).

O trabalho foi realizado compreendendo os meses de agosto, setembro e outubro para realização do diagnóstico nas escolas escolhidas pela Secretaria do Meio Ambiente, palestras, oficinas, mobilizações e confecção de agendas reutilizadas, tendo o apoio da Secretaria de Educação e vários professores da sede que lecionam nas escolas trabalhadas, além da proveitosa participação dos discentes e de alguns pais.



O objetivo deste trabalho foi incentivar a melhoria de condições ambientais nas escolas por meio da mudança de hábitos, promovendo oficinas e palestras de EA nas escolas para a conscientização do grupo escolar, além de desencadear uma postura em defesa do meio ambiente.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho com educação ambiental nas escolas foi realizado inicialmente com um diagnóstico das escolas públicas de Acaraú – CE com o auxílio da Secretaria de Educação do município, que desde o início baseou-se na metodologia da pesquisa-ação com o intuito de estabelecer maior integração e aceitação da comunidade. Nesta metodologia os participantes são conduzidos à produção do próprio conhecimento e se torna o sujeito dessa produção, onde a comunidade escolar é condicionada a formar o seu conhecimento através da prática. As escolas foram visitadas no período de oito a doze de agosto de 2011 com o intuito de verificar a disponibilidade das mesmas em trabalhar a EA, através de coleta de informações e registros de projetos que a escola precisa desenvolver de forma que não viesse a interferir em suas atividades educacionais. Também foram colhidas informações dos professores das respectivas escolas, diagnosticando aqueles com disponibilidade e compromisso para auxiliar nas atividades da EA.

As atividades de EA foram realizadas em cinco escolas localizadas na sede do município, abrangendo cerca de 250 alunos, cada escola contou com um total de cinco visitas, onde foram realizados em dias alternados atividades como: diagnóstico, palestras, oficinas, confecção de agendas e encerramento.

As palestras foram realizadas em cada escola, de modo a levar aos alunos da sede, o conhecimento e interesse sobre a importância da Educação Ambiental como forma de minimizar os impactos oriundos da ação humana.

O trabalho de EA contou ainda com a mobilização para a implantação da coleta seletiva nas respectivas escolas, além da confecção de agendas reutilizadas. A mobilização da EA aconteceu nos dias dez e onze de outubro de 2011, onde foram feitas as visitas nas residências dos alunos que participaram das palestras e oficinas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Palestras de EA nas escolas

Resultou-se um numero significativo de palestras, assim como de participantes das mesmas, considerando uma maior disseminação de conhecimentos e incentivos sobre a importância da Educação Ambiental como forma de reduzir os impactos provenientes da ação humana. As palestras foram ministradas inicialmente pelo secretário de Meio Ambiente que iniciou com uma apresentação sobre Educação Ambiental, que consistiu na explicação de como preservar o meio ambiente bem como a importância da adoção de praticas que visem a sustentabilidade e a diminuição de qualquer impacto que as atividades humanas venham a ter no ecossistema que nos circunda e mantém mencionado ainda a coleta seletiva e o reuso como praticas de entendimento de que a forma como atuamos hoje, repercutirá no dia de amanhã.

No decorrer da apresentação, os alunos expuseram suas opiniões de como podemos trabalhar a EA na escola e no meio social. Em seguida a EA foi apresentada e os alunos se comprometeram a repassar os conhecimentos adquiridos no seminário para seus pais, irmãos, amigos e etc.

3.2. Oficinas de EA nas escolas

Depois de realizados os seminários de EA nas escolas, foram iniciadas as oficinas, onde contamos com o participação de toda comunidade escolar. Primeiro dividimos os alunos em grupos, para trabalhar temas da EA.

Cada grupo recebeu folha de papel madeira e pincel, para que pudesse expor seus conhecimentos e opiniões sobre o tema que iriam trabalhar, os temas foram escolhidos na seguinte ordem:

Primeiro grupo: Principais Impactos causados pelo homem



Segundo grupo: Importância da EA para a escola

Terceiro grupo: Importância da coleta seletiva dentro da EA

Quarto grupo: Importância do Reuso para a EA

Quinto grupo: o que devemos fazer para minimizar os impactos ambientais em nossa cidade.

Os grupos apresentaram seus trabalhos através de desenhos representativos e oralmente, durante a oficina foi admirável o envolvimento, participação de todo o grupo e o debate proporcionado pelo grupo estudantil, garantindo a compreensão e dispersão da importância de se trabalhar com Educação Ambiental.

3.3. Mobilização da EA nas escolas

A mobilização da EA teve como instrumento principal a abordagem dos familiares dos alunos que participaram das palestras e oficinas, sensibilizando os pais da importância da EA e de adotar práticas que visem à sustentabilidade e a diminuição de impacto ambiental. Nessas visitas, os moradores eram informados também sobre a importância e prática da coleta seletiva e do reuso. Depois de se explicar a importância da EA, da coleta seletiva e do reuso, os moradores foram convidados a se fazerem presentes em um grande evento que se concretizaria no dia quatorze à tarde na praça central da cidade, com a participação de todo grupo escolar da sede, representantes da secretaria de Educação e Meio Ambiente.

A abordagem ambiental contribui para a não somente para a conscientização da comunidade como pra a prática dos temas abordados nas visitas, sendo realizada uma coleta comunitária pelos alunos nas proximidades das escolas e bairros próximos, deixando evidente a conscientização dos alunos sobre a prática da coleta seletiva e do reuso.

3.4. Confeção de agendas reutilizadas

A confeção de agendas reutilizadas já datavam seu andamento desde o início do mês de Outubro na própria Secretaria do meio Ambiente, no entanto, só foram desenvolvidas nas escolas nos dias treze e quatorze de Outubro.

Esse processo foi iniciado através do recolhimento de papeis já utilizados e descartados pela escola. Depois de acumular um grande numero de papeis, iniciou-se o processo de recorte, dobra e colagem, feito isso, os professores se responsabilizaram em perfurar e colocar o espiral e os membros da coordenação do projeto se responsabilizaram em fazer os acabamentos.

Finalizado o projeto trabalhado nas escolas, foi realizado um grande evento na praça central da cidade com a participação das escolas da sede, representantes da secretaria de Educação do Meio Ambiente. No evento, recapitulou-se o que foi apresentado nas palestras e nas oficinas. O encerramento contou com a doação das agendas reutilizadas confeccionadas na secretaria do meio ambiente e nas escolas, além de sacolas recicláveis e um conjunto de coleta seletiva para a escola que desenvolveu melhor o projeto.

O interesse dos alunos em confeccionar agendas a partir de material reciclado é um indicio da compreensão em se preservar o meio ambiente através de atividades simples como o reuso de papel assim como a quantidade de pessoas presentes na cerimônia de encerramento das atividades puderam contribuir de forma significativa para maior abrangência da importância de se trabalhar EA.

4. CONCLUSÕES

O desenvolvimento do projeto de Educação Ambiental nas escolas da sede, voltados especificamente para a importância da EA, da coleta seletiva e do reuso, trouxe para essas escolas, mudanças de conceitos, mudanças de hábitos no sentido de preservar o meio ambiente e mantê-lo sustentável, sendo confirmado através das atividades de reciclagem desenvolvidas pelos alunos, pelas exposições orais de opiniões sobre a importância da EA e pelo comprometimento dos mesmos em disseminar a importância da EA. Com a mobilização da EA, todo grupo participante se conscientizou da importância da EA como forma de amenizar os impactos ambientais em nossa cidade.

Os resultados obtidos mostraram que a implantação da EA foi bem aceita pelo grupo escolar, demonstrando isso através do empenho em realizar as atividades propostas. Isto contribuiu para que os



mesmos adquirissem conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente. Entretanto, é imprescindível dar continuidade a estudos com o intuito de subsidiar as ações da Secretaria de Meio Ambiente na tomada de decisões em torno da questão da Educação Ambiental nas escolas, assim como a difusão de valores na formação da consciência ambiental.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTI, C. (org.). **NESENVOLVIMENTO E NATUREZA: Estudos para uma sociedade sustentável**. INPSO/FUNDAJ, Instituto de Pesquisas Sociais, Fundação Joaquim Nabuco, Ministério de Educação, Governo Federal, Recife, Brasil. Outubro 1994. p.262.
- DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 5º ed. São Paulo: Global, 1949.
- MARCATTO, C. **Educação Ambiental: conceitos e princípios**. Belo Horizonte: FEAM, 2002.
- MELLOWES, C. **Environmental education and the search for objectives. Environmental Education: the present and the future trends**. Portsmouth, n.6. 1972..
- PEDRINI, A. G. **Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. 6º Ed. Petrópolis, RJ vozes, 2008.
- RUSCHEINSKY, A. **Educação ambiental abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SEGURA, D. S. B. **Educação ambiental nas escolas públicas**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.
- TRINDADE, N. A. D. **Consciência ambiental: coleta seletiva e reciclagem no ambiente escolar**. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer. Goiânia, vol.7. 2011.
- TRISTÃO, M. A. **Educação ambiental na formação de professores: rede de saberes**. São Paulo: Annablume, 2004.